



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**DISCURSO, CANÇÃO E MÍDIAS SOCIAIS: NOVAS PRÁTICAS QUE  
TRANSFORMAM A ARTE MUSICAL**

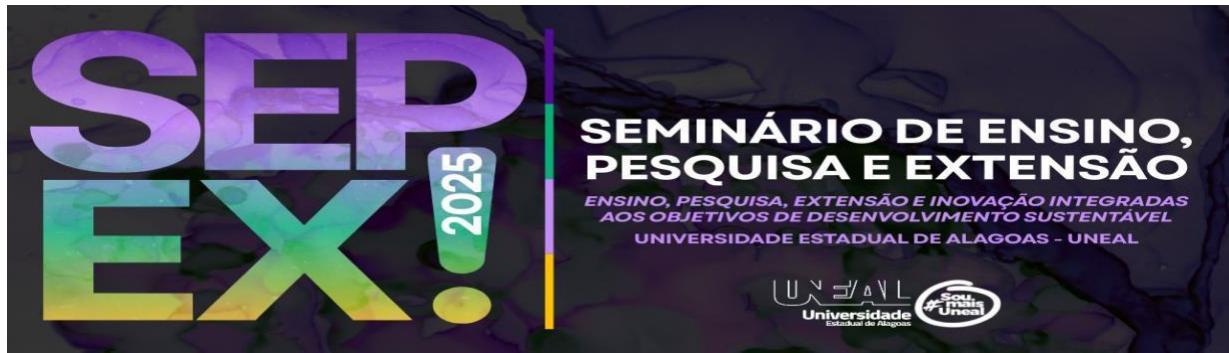
Evillyn Kauanny Morais dos Santos<sup>1</sup>, Ahiranie Sales dos Santos Manzoni<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Letras na Universidade Estadual de Alagoas.

<sup>2</sup>Professor(a) orientador(a), departamento do Curso de Letras na Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: ahiranie.manzoni@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: evillyn.santos.2023@alunos.uneal.edu.br

**RESUMO** - Este trabalho teve como objetivo investigar a circulação da canção na atual conjuntura social, com ênfase em sua reprodução nas mídias digitais e nos sentidos produzidos a partir desse processo. A pesquisa se justifica pela relevância da canção enquanto prática artística, cultural e discursiva, que, ao adentrar os ambientes digitais, passa a ser mediada por novas lógicas de visibilidade, consumo e apropriação. Partindo das investigações desenvolvidas por nosso grupo de pesquisa, que aborda a canção em suas dimensões textual, musical e discursiva, buscou-se compreender como as plataformas- Spotify, YouTube, TikTok e Instagram influenciam na difusão e recepção desse gênero, além de refletir criticamente sobre os discursos que nelas se constroem e circulam. A metodologia adotada foi bibliográfica, de abordagem qualitativa e interpretativa. O estudo se fundamentou na Análise do Discurso de linha francesa, com base em Pêcheux (2009) e Orlandi (2007), visando desvelar implícitos e silenciamentos nos discursos digitais sobre a canção. Também foram mobilizadas as contribuições de Bauman (2001) e Debord (1997), sobre as transformações sociais contemporâneas, além de Castells (2013) e Santaella (2007), que refletem sobre os impactos da era digital nas práticas culturais. A análise considerou o funcionamento das plataformas, os mecanismos de destaque nos rankings, a rotatividade dos conteúdos e os modos como a canção é ressignificada nesses espaços. Os resultados da pesquisa indicam que, embora as mídias digitais ampliem o acesso à produção musical e favoreçam a apropriação da arte por diferentes sujeitos, elas também impõem dinâmicas de consumo veloz e visibilidade algorítmica que podem limitar a complexidade estética e discursiva das obras. Assim, a canção, ao mesmo tempo em que se mantém como prática social significativa, é tensionada por forças



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

mercadológicas que afetam sua circulação, forma e função. Concluímos, portanto, que refletir criticamente sobre os modos de circulação da canção na contemporaneidade é essencial para compreender os desafios e possibilidades da arte na formação dos sujeitos, sobretudo em contextos educativos mediados pelas tecnologias digitais.

**Palavras-chave:** Discurso, Canção, Mídias Sociais, Análise do Discurso, Educação.